## Instituto Superior Técnico

# ENGENHARIA ELETROTÉCNICA E DE COMPUTADORES

ELETROTECNIA TEÓRICA

## Dimensionamento

## Lab IV

Autores:

João **Gamelas** - 65390

Carlos Marques - 81323

Diogo **Meneses** - 86975

dimeneses 2015@gmail.com

Tiago Capítulo - 90198

15 de maio de 2019

### $3.2 \; { m R}//{ m L}//{ m C}$

a)

Equações do circuito em tempos instantaneos:

$$u_C = u_L = L \frac{di_L(t)}{dt} \tag{1}$$

$$i = i_C + i_L \tag{2}$$

$$u_C = -Ri (3)$$

$$u_C = \frac{1}{C} \int i_C(t)dt \tag{4}$$

Com estas equações podemos tirar  $u_C$ :

$$u_{C} = -Ri = -R(i_{C} + i_{L}) = -R(C\frac{du_{C}(t)}{dt} + \frac{1}{L}\int u_{L}(t)dt)$$

$$= -R(C\frac{du_{C}(t)}{dt} + \frac{1}{L}\int u_{C}(t)dt)$$

$$= -RC\frac{du_{C}(t)}{dt} - \frac{R}{L}\int u_{C}(t)dt$$

$$= \frac{du_{C}(t)}{dt} = -RC\frac{d^{2}u_{C}(t)}{dt^{2}} - \frac{R}{L}u_{C}(t)$$

$$= RC\frac{d^{2}u_{C}(t)}{dt} + \frac{du_{C}(t)}{dt} + \frac{R}{R}u_{C}(t) = 0$$

$$= \frac{d^{2}u_{C}(t)}{dt} + \frac{2}{2RC}\frac{du_{C}(t)}{dt} + \frac{1}{LC}u_{C}(t) = 0$$

$$= \frac{d^{2}u_{C}(t)}{dt} + 2\beta\frac{du_{C}(t)}{dt} + w_{0}^{2}u_{C}(t) = 0$$
(5)

$$\beta = \frac{1}{2RC} = 12500 rad/s \tag{6}$$

$$w_0^2 = \frac{1}{LC} \Leftrightarrow w_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}} = \frac{1}{\sqrt{LC}} = 70710.67812 rad/s$$
 (7)

b)

Para  $t \geq 0$  o regime que se obtém é um regime forçado estacionário, o que implica que a tensão na bobina é nula e a corrente no condensador é nula. Devido à continuidade das funções de energia eléctrica e magnéctica, a corrente na bobina e a tensão no condensador não podem sofrer descontinuidades.

$$u_C(0^-) = u_C(0^+)$$

$$u_C(0) = u_L(0) = 0 \Rightarrow u_C(0^+) = 0$$

$$i_C(0) = 0$$

$$U_G = Ri \Leftrightarrow i = \frac{U_G}{R} \Leftrightarrow i = \frac{4}{800} = 5mA$$
(8)

Para  $t \geq 0$  como não existem fontes no circuito, então  $u_{Cf}(t) = 0$ .

 $\mathbf{c})$ 

$$u_C(t) = u_{Cf}(t) + u_{Cl}(t) = u_{Cl}(t)$$
(9)

$$u_{Cl}(t) = U_0 e^{st} (10)$$

Equação característica:

$$s^2 + 2\beta s + w_o^2 = 0 (11)$$

Para o regime livre podemos obter três soluções distintas, considerando a resistência R variável. As soluções para  $u_C(t)$  dependem das soluções da equanção característica.

$$s = -\beta \pm \sqrt{B^2 - w_0^2} \tag{12}$$

#### 1) Regime aperiódico

Este regime ocorre quando as soluções da equanção característica são reais:

$$\beta^{2} > w_{0}^{2} \Leftrightarrow \left(\frac{1}{2RC}\right)^{2} > \frac{1}{LC}$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{4R^{2}C^{2}} > \frac{1}{LC}$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{4C^{2}} > \frac{R^{2}}{LC}$$

$$\Leftrightarrow R^{2} < \frac{L}{4C}$$

$$\Leftrightarrow R < \frac{1}{2}\sqrt{\frac{L}{C}}$$
(13)

Neste caso as soluções são  $s_{1,2}=-\beta\pm\sqrt{B^2-w_0^2}$  que  $s_1\neq s_2$ . A solução da equanção diferencial é dada por:

$$u_C(t) = U_1 e^{s_1 t} + U_2 e^{s_2 t} (14)$$

#### 2) Regime aperiódico limite

Este regime ocorre quando a equanção característica tem apenas uma raíz de ordem 2.

$$\beta^2 = w_0^2 \Leftrightarrow R = \frac{1}{2} \sqrt{\frac{L}{C}} \tag{15}$$

A solução é portanto  $s=-\beta;\ s=s_1=s_2$ A solução da equanção diferencial é:

$$u_C(t) = U_1 e^{-\beta t} + U_2 t e^{-\beta t} = (U_1 + U_2 t) e^{-\beta t}$$
(16)

### 3) Regime oscilatório amortecido

O regime periódico amortecido ocorre quando as soluções da equanção característica são complexas.

$$\beta^2 < w_0^2 \Leftrightarrow R > \frac{1}{2} \sqrt{\frac{L}{C}} \tag{17}$$

Raízes complexas conjugadas:

$$\overline{s} = \overline{s_1} = \overline{s_2}^* = -\beta + jw \tag{18}$$

$$w = \sqrt{w_0^2 - \beta^2} \tag{19}$$

A solução da equanção diferencial é dada por:

$$u_C(t) = \overline{U_1}e^{\overline{s}t} + \overline{U_2}e^{\overline{s}^*t}$$
 (20)

Como  $u_C(t)$  é real então  $\overline{U_2} = \overline{U_1}^*$ . Logo:

$$u_C(t) = \overline{U_1}e^{\overline{s}t} + \overline{U_1}^*e^{\overline{s}^*t} = 2Re[\overline{U_1}e^{\overline{s}t}]$$
 (21)

$$\overline{U} = 2\overline{U_1} \Leftarrow u_C(t) = Re[\overline{U_1}e^{\overline{s}t}] = Ue^{-\beta t}cos(wt + \alpha)$$
 (22)

d)

 $R = 800\Omega$ 

$$\beta = \frac{1}{2RC} = \frac{1}{2 \times 800 \times 50 \times 10^{-9}} = 12500 rad/s \tag{23}$$

$$w_o^2 = \frac{1}{LC} \Leftrightarrow w_0 = \frac{1}{\sqrt{LC}} = 70710.67812 rad/s$$
 (24)

 $\beta < w_0$ logo a solução é do tipo oscilatória amortecida.

$$w = \sqrt{w_0^2 - \beta^2} = 69597.05454 rad/s \tag{25}$$

$$u_C(t) = U_0 e^{-\beta t} \cos(wt + \alpha) \tag{26}$$

Com base nas condições iniciais temos:

$$u_{C}(0) = 0$$

$$\Leftrightarrow 0 = U_{0}e^{-\beta \times 0}\cos(w \times 0 + \alpha)$$

$$\Leftrightarrow 0 = \cos(\alpha)$$

$$\Leftrightarrow \alpha = \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

$$(27)$$

$$i = 5mA$$
  
 $i = i_c + i_L$  (28)  
 $i_C(0) = 0 \Rightarrow i(0) = i_C(0) + i_L(0) = i_L(0) = 5 \times 10^{-3}A$ 

$$i_{L}(t) = \frac{1}{L} \int u_{L} dt = \frac{1}{L} \int u_{C}(t) dt$$

$$\Leftrightarrow = \frac{1}{L} \int Re[\overline{U}e^{\overline{s}t}] dt = \frac{1}{L} Re[\frac{\overline{U}e^{\overline{s}t}}{\overline{s}}]$$

$$\Leftrightarrow = \frac{1}{L} Re[\frac{\overline{U}e^{\overline{s}t}}{w_{0}}e^{-j\delta}] = \frac{U_{0}}{w_{0}L}e^{-\beta t}cos(wt + \alpha - \delta)$$
(29)

$$i_L(0) = \frac{U_0}{w_0 L} \cos(\alpha - \delta) = 5mA \tag{30}$$

Logo  $cos(\alpha - \delta) > 0$  então  $-\frac{\pi}{2} < \alpha - \delta < \frac{\pi}{2} \Leftrightarrow \frac{\pi}{2} < \frac{\pi}{2} + k\pi - \delta < \frac{\pi}{2}$ .

$$-\beta + jw = w_0 e^{j\delta}$$

$$\delta = \pi - \arctan(\frac{w}{\beta}) \simeq 1.7485 rad$$
(31)

Pode então concluir-se que k=0 e  $\alpha=\frac{\pi}{2}$ . Temos portanto:

$$U_0 = \frac{i_L(0)Lw_0}{\cos(\alpha - \delta)} \simeq 1.4368V$$
 (32)

$$u_C(t) = 1.4368e^{-12500t}\cos(69597.05454t + \frac{\pi}{2})[V]$$
 (33)

O quociente entre dois extremos consecutivos de  $u_C$  é dado por:

$$\frac{A_n}{A_{n+1}} = \frac{U_0 e^{-\beta(\frac{n\pi - \alpha}{w})}}{U_0 e^{-\beta(\frac{(n+1)\pi - \alpha}{w})}} = e^{-\beta(\frac{n\pi - (n+1)\pi}{w})} = e^{\beta(\frac{\pi}{w})} = e^{\beta(\frac{T}{2})} \Rightarrow \lambda = \frac{\beta T}{2} \quad (34)$$

Verifica-se então que:

$$\left(\frac{A_1}{A_n}\right)^{\frac{1}{n-1}} = \left(\frac{U_0 e^{-\beta\left(\frac{\pi-\alpha}{w}\right)}}{U_0 e^{-\beta\left(\frac{n\pi-\alpha}{w}\right)}}\right)^{\frac{1}{n-1}} = \left(e^{-\beta\left(\frac{-(n+1)\pi}{w}\right)}\right)^{\frac{1}{n-1}}$$

$$\Leftrightarrow e^{\beta\left(\frac{\pi}{w}\right)} = e^{\beta\left(\frac{T}{2}\right)} \Rightarrow \lambda = \frac{\beta T}{2}$$
(35)

$$\lambda = \frac{\beta \pi}{w} \simeq 0.5642 \tag{36}$$

$$i_L(t) = \frac{U_0}{w_0 L} e^{-\beta t} cos(wt + \alpha - \delta)$$

$$= \frac{1.4368}{282.843} e^{-12500t} cos(69597.05454t + \frac{\pi}{2} - 1.7485)[A]$$
(37)

e)

Nas condições do regime livre do tipo periódico limite (equação característica com uma raíz dupla):

$$\beta^2 = w_0^2 \Leftrightarrow R = \frac{1}{2} \sqrt{\frac{L}{C}} \tag{38}$$

Logo:

$$R_0 = R = \frac{1}{2} \sqrt{\frac{4 \times 10^{-3}}{50 \times 10^{-9}}} \simeq 141.421\Omega$$
 (39)

$$\beta = \frac{1}{2RC} = \frac{1}{2 \times 141.421 \times 50 \times 10^{-9}} = 70710.85624 rad/s \tag{40}$$

A solução para a tensão no condensador é dada por:

$$u_C(t) = (U_1 + U_2 t)e^{-\beta t} (41)$$

Tendo as condições iniciais:

$$u_C(0^-) = u_C(0^+)$$

$$u_L(0^-) = u_L(0^+) = 0$$

$$i_C(0) = 0$$
(42)

Calculando agora as constantes  $U_1$  e  $U_2$ :

$$u_C(0) = 0 \Leftrightarrow U_1 = 0 \tag{43}$$

$$i_L = \frac{1}{L} \int u_L dt = \frac{1}{L} \int U_2 t e^{st} dt = \frac{U_2}{L} \frac{e^{st}(st-1)}{s^2}$$
 (44)

Tendo em conta  $i_L(0) = I_{0L} = \frac{4}{141.421} \simeq 28.28 mA$ 

$$i_L(0) = -\frac{U_2}{Ls^2} = 28.28mA \tag{45}$$

Sendo  $s=-\beta$ temos que  $U_2\simeq -565.603kV$  Assim:

$$u_C(t) = U_2 t e^{-\beta t} \tag{46}$$

A tensão no condensador será mínima quando a derivada for nula:

$$\frac{du_C(t)}{dt} = U_2 e^{st} + U_2 t e^{st} = 0 \Leftrightarrow 1 + st = 0 \Leftrightarrow t = -\frac{1}{s} = \frac{1}{\beta} \simeq 14.14 \mu s \quad (47)$$

$$u_C(t_{min}) = u_C(14.14\mu s) \simeq -2.9426V$$
 (48)